



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS PORTO NACIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

GABRIEL RAMOS DE ALENCAR

**TCC NA LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO: A EVASÃO DOS
ESTUDANTES NO *CAMPUS* PORTO NACIONAL**

Porto Nacional

2019



Av. Tocantins, Loteamento Mãe Dedê
Setor – Jardim América
CEP: 77500-000 Porto Nacional – TO
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS PORTO NACIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

GABRIEL RAMOS DE ALENCAR

**TCC NA LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO: A EVASÃO DOS
ESTUDANTES NO *CAMPUS* PORTO NACIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso a ser apresentado ao Instituto Federal do Tocantins *Campus* Porto Nacional, para obtenção do título de licenciado em Computação.

Orientador: Prof. Me. Elvis Nascimento da Silva

Porto Nacional

2019



Av. Tocantins, Loteamento Mãe Dedê
Setor – Jardim América
CEP: 77500-000 Porto Nacional – TO
(63) 3363-9700
www.ifto.edu.br – portonacional@ifto.edu.br

GABRIEL RAMOS DE ALENCAR

**TCC NA LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO: A EVASÃO DOS
ESTUDANTES NO *CAMPUS* PORTO NACIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso a ser apresentado
ao Instituto Federal do Tocantins *Campus* Porto
Nacional, para obtenção do título de licenciado
em Computação.

Orientador: Prof. Me. Elvis Nascimento da Silva

Aprovado em: ____/____/____

BANCA AVALIADORA

Prof. Me. Elvis Nascimento da Silva
IFTO - *Campus* Porto Nacional

Prof.º Shirley Alves Viana Vanderlei
IFTO - *Campus* Porto Nacional

Prof. Heleno Manduca Ayres Leal
IFTO – *Campus* Porto Nacional

Agradeço a Deus e aos professoras da minha vida: Livânia e Sônia, a quem carinhosamente chamo de mãe, e quem um dia chamei de avó.

RESUMO

É muito comum acadêmicos abandonarem seus cursos devido a necessidade de elaborar um TCC, por isso é de extrema importância sabermos as formas e os desafios que se enfrentam durante essa etapa, tendo o foco no alunos de Licenciatura em Computação do *Campus* Porto Nacional, este trabalho tem o objetivo de analisar o fenômeno da evasão escolar devido a necessidade de realizar um Trabalho de Conclusão de Curso. Atualmente, a evasão escolar tem sido bastante discutida. No Brasil, esta temática é objeto de estudo científico desde a década de 80, e verifica-se uma grande quantidade de estudos que abordam o tema como um dos grandes problemas no momento de avaliação da qualidade do cursos em suas instituições. A partir dos dados obtidos com alunos evadidos do Instituto Federal do Tocantins *Campus* Porto Nacional – IFTO, o presente trabalho mostra os indicadores da evasão escolar e a suas causas dentro do tema TCC. Para análise dos dados, foram considerados dados de alunos ingressantes e evadidos entre 2017 e 2018, os quais foram obtidos diretamente com os estudantes e com o Departamento de Tecnologia da Informação do *Campus*.

Palavras-chave: Evasão escolar. TCC. Ensino superior.

ABSTRACT

It is very common for academics to abandon their courses due to the need to develop a TCC, so it is extremely important to know the forms and the challenges they face during this stage, focusing on students of Computer Science Degree at Porto Nacional *Campus*, this monograph has the objective of analyzing the phenomenon of school dropout due to the need to carry out a Course Completion Work. At present, school dropout has been much discussed. In Brazil, this subject has been the subject of scientific study since the 80's, in them there is a great number of studies that approach the theme as one of the great problems at the moment of evaluating the quality of courses in their institutions. From the data obtained with students evaded from the Federal Institute of Tocantins *Campus* Porto Nacional - IFTO, the present work shows the indicators of school dropout and its causes within the TCC topic. For data analysis, data from incoming and evaded students between 2017 and 2018 were considered, which were obtained directly from the students and from the *Campus* Information Technology Department.

Keywords: *College dropout. TCC. College education.*

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| LISTA DE FIGURAS | 8 |
| LISTA DE TABELAS | 9 |
| 1. INTRODUÇÃO | 10 |
| 2. OBJETIVOS | 13 |
| 2.1 Objetivos Gerais | 13 |
| 2.2 Objetivos Específicos | 13 |
| 3. EVASÃO ESCOLAR | 14 |
| 3.1 Etapas da evasão escolar..... | 17 |
| 3.2 Danos e prejuízos causados pela evasão..... | 18 |
| 4. O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) | 19 |
| 4.1 A Licenciatura em Computação | 20 |
| 4.3 Características do Licenciado em Computação..... | 21 |
| 5. PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS | 23 |
| 5.1 Tipo da pesquisa | 23 |
| 5.2 Fonte de dados | 23 |
| 5.3 Coleta de dados e instrumentos utilizados..... | 24 |
| 6. RESULTADOS DOS DADOS OBTIDOS | 25 |
| 6.1 Aspectos descritivos dos dados adquiridos | 25 |
| 6.2 Considerações finais das informações coletadas | 32 |

LISTA DE FIGURAS E GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| Figura 1 – Mapa do Tocantins..... | 21 |
| Gráfico 1 – 2º Pergunta do Questionário..... | 25 |
| Gráfico 2 – 3º Pergunta do Questionário..... | 26 |
| Gráfico 3 – 4º Pergunta do Questionário..... | 26 |
| Gráfico 4 – 5º Pergunta do Questionário..... | 27 |
| Gráfico 5 – 6º Pergunta do Questionário..... | 27 |
| Gráfico 6 – 7º Pergunta do Questionário..... | 28 |
| Gráfico 7 – 8º Pergunta do Questionário..... | 28 |
| Gráfico 8 – 9º Pergunta do Questionário..... | 29 |
| Figura 2 – 10º Pergunta do Questionário..... | 29 |
| Gráfico 9 – 11º Pergunta do Questionário..... | 30 |
| Figura 3 – 12º Pergunta do Questionário..... | 31 |
| Gráfico 10 – 13º Pergunta do Questionário..... | 32 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 - Sete pontos para minimizar a evasão..... | 14 |
| Tabela 2 - Principais consequências da evasão no âmbito discente..... | 18 |

1. INTRODUÇÃO

Um dos problemas que mais afligem as instituições de ensino no processo de ensino aprendizagem é a evasão. Com isso, a busca de suas causas e soluções para as ocorrências tem sido objetivo de muitos trabalhos e pesquisas educacionais.

A evasão no ensino superior é um problema mundial e impacta diretamente nos resultados dos sistemas educacionais. Estudantes que iniciaram, mas não graduaram seus cursos tornam um desperdício social, financeiro e acadêmico. Se considerarmos uma instituição pública, é dinheiro público investido sem retorno, no privado, é uma perda financeira do aluno e possivelmente é ele que cobre os gastos desse investimento.

Um dos males que mais aflige as instituições de ensino e tem assumido preocupantes proporções no âmbito da graduação é a evasão. (DIAS; THEÓPHILO; LOPES, 2010)

As maiores dúvidas advindas da grande quantidade de alunos que se desligam de uma universidade pública gira em torno dos vários fatos que ocorrem durante sua trajetória no curso, entre os vários obstáculos que acabam interferindo na continuidade do processo, o trabalho de conclusão de curso é um deles, e que as vezes, acaba ocasionando o desligamento temporário ou permanente do aluno com o curso e da instituição.

Ao estudar evasão no Ensino Superior é preciso ter clareza e explicitar de qual Evasão estamos falando, pois podemos citar alguns diferentes tipos de Evasão: a Evasão do Curso, a Evasão da IES e a Evasão do Sistema, todas derivadas de diferentes cálculos da Evasão dos Alunos (LOBO, 2011, p. 7).

O curso de Licenciatura em Computação foi um dos primeiros cursos disponibilizados pelo *Campus* Porto Nacional, a partir da primeira portaria lavrada e publicada (Port. nº. 001/2010/Porto Nacional/Reitoria/IFTO, de 18 de maio de 2010) a mesma que instituiu a equipe para elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O curso de Licenciatura em Computação no Instituto Federal do Tocantins *Campus* Porto Nacional iniciou-se seu objetivo quanto a construção de conhecimento é dar profundos saberes da Ciência da Computação, interligada a Ciência da Educação como licenciatura.

Dividido em um total de oito períodos e 50 disciplinas, o curso tem um total de 3220 horas, incluindo estágios, atividades complementares e aulas práticas. É a evasão na disciplina de TCC que está sendo analisada, suas causas e como isso impacta dentro do Instituto.

O Trabalho de Conclusão de Curso, TCC, é uma etapa opcional para obtenção de um diploma de nível superior, ficando a critério da instituição decidir obrigatoriedade, o objetivo do mesmo é garantir que todos os profissionais de nível superior saibam distinguir e produzir conhecimento de caráter científico. Essa é a raiz do TCC, mas, ele é democrático, cada instituição pode definir suas regras e procedimentos para esse trabalho.

De acordo com o Parecer CNE/CES 146/2002 foi estabelecido que:

“No conjunto das Diretrizes Curriculares Nacionais e das Diretrizes Curriculares Gerais dos Cursos de Graduação, a Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso vêm sendo concebidos ora como um conteúdo curricular opcional, ora como obrigatório. Nos cursos objeto do presente Parecer, a Monografia se insere no eixo dos conteúdos curriculares opcionais, cuja adequação aos currículos e aos cursos ficará a cargo de cada instituição que assim optar, por seus colegiados superiores acadêmicos.”

Vale ressaltar que em uma Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso são necessários elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Outro aspecto importante é sua formatação, pois esse trabalho adota regras definidas pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, ela serve para padronizar os trabalhos acadêmicos das universidades do Brasil, mas também há democracia nessa padronização, as universidades costumam pedir algumas especificações fora dessa norma.

Este trabalho ligará essas duas questões: a evasão escolar e o trabalho de conclusão de curso. Como está o índice de evasão por causa do TCC? Para esse levantamento foi utilizado o Instituto Federal do Tocantins *Campus* Porto Nacional e os alunos que já estão matriculados na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso no 8º Período com previsão de apresentar seus trabalhos no semestre em questão, além analisar os repetentes, alunos que já estão por mais de uma vez refazendo a disciplina.

Esses dados foram levantados para que em um futuro, busquem formas de reduzir esse índice que atrasa por muitos semestres o número de formados anualmente. Vale lembrar que mesmo que o aluno volta a fazer a disciplina no próximo semestre, é caracterizado como evasão, porque o mesmo evadiu temporariamente daquela etapa de curso.

Concluindo, o presente trabalho analisa as causas da evasão no curso de nível superior em Licenciatura em Computação devido necessidade do TCC, de forma a fornecer aos gestores

do Instituto dados que os auxiliem na implantação de medidas que propicie uma melhoria na taxa de evasão.

Esse trabalho tem a missão de mostrar a seus leitores os porquês de um aluno evadir temporariamente/permanentemente de seu curso já nas etapas de entrega/apresentação do Trabalho de Conclusão do Curso, bem como ser utilizado pela instituição para traçar metas que a redução da evasão.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivos Gerais

Analisar a evasão escolar no Instituto Federal do Tocantins *Campus* Porto Nacional no curso de Licenciatura em Computação estritamente em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso.

2.2 Objetivos Específicos

- Mapear os alunos matriculados na disciplina;
- Verificar o índice de evasão no curso de Licenciatura em Computação causados pela necessidade de elaborar um TCC.
- Mostrar as circunstâncias e causas de evasão no Curso de Licenciatura em Computação que estão ligadas ao TCC.

3. EVASÃO ESCOLAR

Desde os primórdios da educação brasileira, evasão escolar vem sendo um problema a ser solucionado. Muitos nomes da educação buscaram e estão buscando formas de manter os alunos dentro da escola, no ensino superior não é diferente, fazer com que os estudantes permaneçam dentro da escola até sua formação tem sido um desafio aos professores. Nesse momento você lerá um pouco sobre a evasão e como ela é tratada por diversos autores.

De acordo com Lobo (2011), a Evasão é um dos maiores problemas enfrentados pela educação brasileira, sendo mais comum no Ensino Superior público. O abandono do aluno sem a finalização dos seus estudos representa uma perda social, de recursos e tempo que envolve o processo de ensino.

É possível identificar diversos tipos de evasão, e a instituição de ensino superior pode adotar a nomenclatura que desejar para cada tipo de evasão. Os tipos de evasão escolar variam conforme o autor. Alguns tipos de abandono são encontrados em estudos de diversos autores. E os tipos constatarem como essa evasão aconteceu.

Para Lobo (2011), exemplos brasileiros não são documentos de forma a ter resultados mensuráveis, enumera-se um pequeno resumo de sete fatores que ajudam a minimizar a evasão, enumerados na Tabela 1, baseados em alguns exemplos de sucesso na mídia internacional:

Tabela 1: Sete pontos para minimizar a evasão segundo Lobo (2011).

| | |
|------------|--|
| I | Estabelecer um grupo de trabalho encarregado de reduzir evasão |
| II | Avaliar as estatísticas da evasão |
| III | Determinar as causas da evasão |
| IV | Estimular a visão da IES centrada no aluno |
| V | Criar condições que atendam aos objetivos que atraíram os alunos |
| VI | Tornar o ambiente e o trânsito na IES agradáveis aos alunos |
| VII | Criar programas de aconselhamento e orientação dos alunos |

O maior e mais comum problema que encontramos para combater a evasão da IES, problema do qual derivam todos os demais, está ligado à prática corrente de imputar às questões de ordem financeira do aluno como sendo a grande (e quase única) causa de evasão da IES.

A Evasão é comparável com uma doença silenciosa, pois nem sempre há indicadores que ela vai ocorrer ou que já aconteceu. Uma forma de acompanhar o processo é verificar os alunos

que faltam a partir dos primeiros dias para que o mesmo receba tratamento o mais rápido possível.

Muitos estudantes abandonam seu curso devido a reprovação em alguns disciplinas que vai gerando um acúmulo frequente e assim desmotivando o continuar do estudante. Quando persistente, o aluno chega ao último semestre com um número grande de matérias acumuladas. O professor deve trabalhar o seu erro e o do aluno, para que o mesmo possa dar andamento no curso e assim, continuar desejando seu diploma.

Vasconcellos (2006, p. 90) salienta que [...] “Uma das dificuldades em se trabalhar os erros dos alunos encontra-se justamente na dificuldade que o educador tem em trabalhar seus próprios erros, em decorrência de uma formação distorcida, onde não havia lugar para o erro. Saber trabalhar com os seus erros é, portanto, condição para saber trabalhar com os erros dos alunos, entendendo-os não como “crime”, mas como hipótese de construção do conhecimento. A correção enérgica do erro desempenha um preciso papel social: a introjeção do medo, da culpa, da indignidade”.

Tinto (1973 apud LOBO, 2011), destaca que existem diferentes formas de saída do sistema de ensino superior e classifica-os em: demissão acadêmica, abandono permanente, abandono temporário, desistência e transferência, sendo o abandono o tipo de evasão mais conhecido.

O ensino superior público tem favorecido a uma minoria, há poucas vagas em relação à grande demanda. As vagas destinadas ao vestibular tradicional são em sua grande maioria ocupadas por aqueles que possuem maior poder aquisitivo e cursaram o ensino médio em escolas particulares. Outro fato é que a maior parte das vagas nas universidades públicas são preenchidas por brancos. (IBGE, 2006).

Moehlecke (2004 apud DIAS, THEÓPHILO, LOPES, 2009) aponta que as instituições públicas de ensino superior têm se preocupado com a questão das desigualdades social e racial no ingresso e na permanência dos alunos. Muitas delas vêm adotando ações afirmativas, que são medidas tomadas com o fim de atenuar essas desigualdades.

A criação do sistema de cotas, crescimento do número de faculdades públicas, a baixa busca em qualquer cursos tem facilitado o ingresso das pessoas a faculdade, será que a facilidade pode ser um fator de desistência?

FILHO (2007), sustenta que com o crescimento das universidades e o aumento no acesso a cursos superiores vai conseqüentemente aumentar o número de evasões das mesmas. O importante é trabalhar uma forma de permanência ao curso, dando foco principal aos alunos que estão na etapas finais de seus cursos.

Esse trabalho é relevante, pois pode contribuir com a formulação de políticas públicas para a educação profissional, no sentido de diminuir os índices de evasão escolar, não só para alunos concluintes, mas sim, para qualquer etapa do processo de ensino. Como a demanda pelos cursos não tem sido alta a evasão escolar contribui para reduzir a eficácia da educação no processo de ensino aprendizagem. Por isso deve-se buscar ações que auxiliem na redução desse índice.

Lobo (2012, p.15) Sustenta que:

“Para isso, é fundamental que os gestores e professores façam uma pergunta e respondam a si próprios: a Evasão é sempre culpa do aluno? Se a resposta for não, então vamos tratar do assunto com a importância que ele merece. Se a resposta for sim, mesmo assim é preciso tratar o problema com a mesma ênfase já que suas consequências envolvem todos que participam do processo de ensino, incluindo instituições e governos”.

Santos (2001) afirma que a evasão escolar é um das mais sérias e antigas questões a ser resolvida e que merece atenção para soluções urgente, pois é um fator preocupante de toda sociedade.

O questionamento e a busca de soluções sempre foi e sempre será constate na educação. Muitos estudiosos se dedicam arduamente a diagnosticar problemas e apontar saídas. Essas indagações, porém, ocorrem em sua maioria dentro do sistema, ficando para um grupo seleto de estudiosos a preocupação merecida com aqueles que estão evadindo de seus cursos.

Santos (2001) complementa que não só apenas as dificuldades dentro da escola são os causadores da evasão, mas também fatores extraescolares dificultam a permanência do estudante na escola.

No ensino superior, fatores externos são um agravante ainda maior, trabalho, cansaço, idade, entre outros, são aspectos que colaboram diretamente com o abandono do aluno a faculdade. Sendo esses independentes, tomam essa decisão de evasão com muita facilidade. Vale lembrar que a problemática na avaliação dos alunos contribui significativamente na evasão escolar.

Mas Vasconcellos (2006) esclarece que quando se faz crítica à ênfase na avaliação, não está se criticando a avaliação aplicada (prova), e sim os métodos e as necessidades na produção de conhecimento e expressão dos educandos ao mesmo.

3.1 Etapas da evasão escolar

A evasão escolar pode ser classificada em duas etapas, imediata e tardia. A primeira trata-se de uma decisão já definitiva e consumada e a segunda acontece gradativamente. Ambas são consideradas reversíveis, isso significa que a instituição pode tentar trazer o aluno de volta a seu estabelecimento educacional.

No ensino superior os tipos de evasão vão de acordo com cada instituição, são adotadas as nomenclaturas que o Instituto desejar, exemplo: “cancelamento a pedido do aluno”, seria esse o desejo do discente em cancelar o curso que está matriculado ou “cancelamento a pedido da instituição”, entre outras denominações.

Sobre os estudos de evasão Lobo (2011) diz:

Estudar a evasão escolar deveria ser uma política de governo com intuito de medir não apenas a evasão, mas também de forma qualitativa, com objetivo de buscar a solução para as ocorrências de evasão dentro da escolas, além incluir junto desses dados estatísticos, ações que deram resultados, que motivaram e incentivaram a permanência do aluno dentro da instituição, esses dados sempre como exemplo para aplicação e novas instituições de ensino que tem o combate o evasão escolar sendo trabalhado.

Além dos tipos de evasão, é necessário conhecer e identificar o máximo possível das causas que levam os alunos a abandonar o curso de graduação. Bruns (1985 apud FILHO, 2014), diz que é possível identificar e minimizar a evasão sendo que, para chegar a limites mínimos é necessário conhecer as causas que direcionaram para essa problemática, visto que, os motivos variam conforme o aluno e a subjetividade particular.

Os estudos sobre o abandono no ensino superior se restringem a uma descrição do processo de construção do saber, sem identificar as características dos estudantes, e sem analisar o porquê da não permanência do aluno na IES. Na visão de Vicent Tinto, o processo de integração acadêmico e social, também é atribuída uma parcela de responsabilidade a instituição de ensino, para cada aluno se evadir. A falta de preparo gera dano a todos os envolvidos.

3.2 Danos e prejuízos causados pela evasão

Os prejuízos causados pela evasão variam conforme a subjetividade e escala de prioridades de cada caso. Quando o aluno não se diploma vem à tona sentimentos como, a desmotivação, medo, insegurança, frustração, conformismo, passividade e abalo emocional, que as vezes esses sentimentos se transformam no sentimento de incapacidade intelectual para concluir o curso.

Provavelmente devido ao contexto externo e educacional que o aluno está inserido, o mesmo tem tendência a se considerar como único culpado pelo fracasso, tendo em vista que outros estudantes conseguiram concluir o curso. (PEREIRA, 2003 apud FIALHO, PRESTES, 2014).

Tabela 2 – Principais consequências da evasão no âmbito discente.

| | | | |
|---------------|---|---------------------------|--------------------|
| Psicológicas | Depressão | Ideias suicidas | Baixa tolerância |
| | Ansiedade | Condutas Paranoicas | Cinismo |
| | Obesidade e Fobia | Sentimento | Condutas atípicas |
| Físicas | Fadiga crônica | Tensão muscular | Alterações no sono |
| | Somatizações | Gastrite e Úlcera | Hipertensão |
| Escolares | Atitudes negativa para as tarefas | Diminuição do rendimento | Abandono |
| Interpessoais | Incapacidade de realizar um trabalho rigoroso | Insatisfação | Desmotivação |
| | Diminuição da qualidade de vida | Falta de interesse social | Irritabilidade |

Fonte: Fialho e Prestes (2014)

No contexto social, a evasão atinge a todos indistintamente de maneira direta e indireta. Com isso, quando o aluno não conclui o curso, acontece também perdas econômicas, além as sociais e temporais. O desemprego é um exemplo, o não concluinte conseqüentemente não atua, causando perda social e retardando o crescimento econômico, ampliando assim, a desigualdade social.

4. O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Em uma educação mediada por tecnologias, para desenvolver e produzir ciência é preciso ter a sensibilidade e perceber quais são os melhores caminhos para uma monografia de qualidade. Hoje é possível encontrarmos um número quase infinito de informações sobre um ou vários assuntos, é importante o estudante manter seu foco para não desviar de suas expectativas no trabalho.

Neto (2007, p.7) informa que:

“Para a elaboração de um trabalho científico é necessário caracterizar e especificar o conceito de ciência, de metodologia e da pesquisa. Também é útil diferenciar a pesquisa quantitativa da pesquisa qualitativa. É oportuno fixar-se um roteiro mínimo composto das principais tarefas e etapas necessárias à elaboração de uma monografia”.

O essencial para qualquer trabalho científico é o estabelecimento de uma teoria, regras e formas que dão base a informação e sustentam o trabalho. Mas, um conhecimento só pode ser caracterizado como científico, se em sua obtenção foi aplicado o Método Científico.

O TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) é, na verdade um processo de aprendizagem que traz bastante benefícios, ao elaborarmos um trabalho de diversas páginas por exemplo, faz-se necessário a busca por informações sobre o assunto estudado, o mesmo vale para a apresentação, pois é uma grande oportunidade para melhorar nas habilidades de fala e timidez em público.

Para Descartes (1596-1650), na abordagem dedutiva, é empregada a matemática e a física teórica para compreensão dos resultados e dedução das informações.

Já para Bacon (1561-1626), criador da abordagem indutiva, utiliza-se dados obtidos da experiência sensorial como bases do conhecimento.

Na realidade, a abordagem utilizada não possibilita nem determina se a teoria é verdadeira ou falsa indefinidamente. O que se pode afirmar é que, dentro dos limites em que se testa uma teoria, locais, tempos, sociedade, cultura, essa teoria é válida ou não.

Dentro do gênero TCC, há diversas possibilidades, que são os tipos de projetos possíveis que o aluno pode elaborar e apresentar, a tipologia do trabalho fica a critério da instituição determinar, entre os tipos temos: monografia, artigo científico, estudo de caso, projeto experimental, relatório de atividade de extensão, entre outros.

É importante ressaltar que com o Parecer CNE/CES 146/2002 estabeleceu que a exigência da realização do TCC é optativa, e depende das decisões tomadas por cada instituição, elas quem devem julgar se esse tipo de trabalho é fundamental para formação do graduando.

Mesmo não sendo um documento obrigatório, o Trabalho de Conclusão de Curso tem um papel de importância na hora de mostrar se o formando está preparado para o mercado de trabalho por se tratar de um documento muito utilizado na criação do currículo *Lattes*.

4.1 A Licenciatura em Computação

O Curso de Licenciatura em Computação *Campus* Porto Nacional teve seu início em 2010, a partir de uma portaria de maio de 2010. Sempre com objetivo, a formação de recursos humanos qualificados para dar sustentação ao desenvolvimento tecnológicos e atender as necessidades da sociedade.

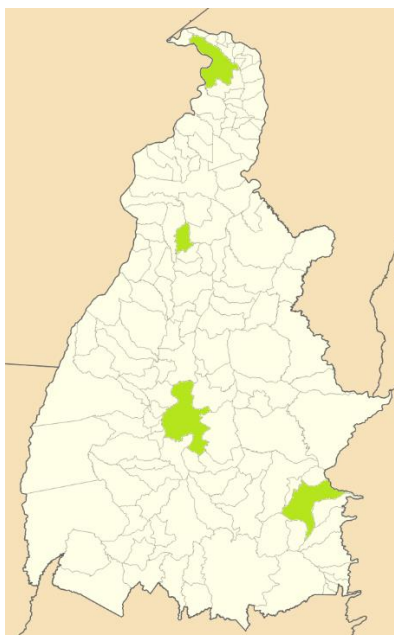
Segundo o Projeto Pedagógico do Curso:

“A concepção do curso de Licenciatura em Computação do IFTO Porto Nacional teve início a partir de estudos e reflexões sobre a temática. “Educação Profissional, Técnica e Tecnológica frente ao novo desafio: formar o professor”.”

Atualmente o curso tem a duração de 8 semestres ou 4 anos, com prazo máximo de 16 semestres ou 8 anos, com um total de 53 componentes curriculares, o curso é disponível apenas na modalidade presencial e noturna. Anualmente o curso oferece entre 80 a 40 vagas por semestre e seu nível de ensino é o superior.

Além o *Campus* Porto Nacional, o curso de Licenciatura em Computação também está disponível nos *Campus* IFTO Dianópolis, Colinas e Araguatins, conforme a figura apresentada abaixo.

Figura 1: Mapa das cidades que disponibilizam o Curso de Lic. Em Computação (em verde).



(Fonte: Wikipédia)

Apesar do foco no ensino educacional, o graduado em Licenciatura em Computação pode trabalhar em áreas como: consultoria em informática, desenvolvimento de softwares, treinamentos com programas, entre outros. É possível que por ser uma licenciatura, seja o grande motivo de evasão dos estudantes, que entram no curso sem ter conhecimento do lá o espera e assim pode acabar abandonando o curso.

4.3 Características do Licenciado em Computação

Ao ingressar em um curso de Ensino Superior, é importante sabermos quais passos estamos dando, pois 4 anos em formação em um curso que não lhe agrada pode ser um problema para seu futuro profissional.

Apesar de haver alternativas na busca por empregos, o foco do curso é a educação.

“Graduar professores na área de computação para níveis de Ensino Fundamental, Médio e Técnico Profissional, com critérios de excelência acadêmica, ética, pertinência social e identidade profissional. Formar educadores em computação para atuar no mercado tecnológico e suprir as demandas referentes ao ensino de computação e utilização de tecnologias como ferramenta pedagógica, qualificando

educadores e profissionais de outras áreas para utilização dessas tecnologias.”
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2018.

Segundo o parecer CNE/CES nº 136/2012 o profissional licenciado de computação possui as seguintes características:

- “1. Possuam sólida formação em Ciência da Computação, Matemática e Educação visando ao ensino de Ciência em Computação nos níveis da Educação Básica e Técnico e suas modalidades e a formação de usuários da infraestrutura de software dos Computadores, nas organizações;
2. Possuam capacidade de fazer uso da interdisciplinaridade e introduzir conceitos pedagógicos no desenvolvimento de Tecnologias Educacionais, permitindo uma interação humano-computador inteligente, visando o ensino-aprendizagem assistidos por computador, bem como nas interações de educação à distância;
3. Possuam a capacidade de atuar como docente, estimulando a investigação científica com visão de avaliação crítica e reflexiva;
4. Sejam capazes de atuar no desenvolvimento de processos de orientação, motivação e estimulação da aprendizagem, com a seleção de plataformas computacionais adequadas às necessidades das organizações.”

De forma simplificada, o curso de Licenciatura em Computação é um curso de nível superior que trabalha na formação de professores de informática.

5. PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS

O proceder metodológico também conhecido por metodologia e a do método indutivo ou dedutivo refere-se as tipologias de pesquisa que foram utilizadas neste trabalho. Distinguindo as etapas essenciais para elaboração da monografia (SILVA, CHACON, PEDERNEIRAS, LOPES, 2004).

Em resumo, são caminhos adotados pelo pesquisador na busca de seus objetivos científicos.

Este trabalho trata-se de um estudo descritivo no qual foi utilizado o método quantitativo com estatísticas descritivas, através da aplicação de questionário.

5.1 Tipo da pesquisa

O presente trabalho adota um estudo exploratório por se tratar de algo ainda pouco estudado, ele analisa o processo de construção do trabalho de conclusão de curso no curso de Licenciatura em Computação e os índices de evasão, sendo elas definitivas ou temporárias durante o processo de elaboração desse trabalho.

5.2 Fonte de dados

Todos alunos matriculados na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso e não irão defender seus trabalhos foram convidados a participar da pesquisa, o número de alunos participantes da pesquisa foram onze, os mesmos responderam um questionário descritivo, no qual avaliaram a elaboração trabalho de conclusão de curso e seus motivos para evadir durante processo.

Para Marconi e Lakatos (2010), delimitar o universo é explicitar as pessoas e coisas, fenômenos, entre outros que são pesquisados, enumerando suas características, idade, sexo, comunidade onde vivem entre outros.

5.3 Coleta de dados e instrumentos utilizados

O instrumento de coleta utilizado seguiu um modelo de avaliação baseado na escala de Likert (ou escala de resposta psicométrica) com cinco possibilidades de resposta: 5 – Ótimo; 4 – Bom; 3 – Regular; 2 – Ruim; 1 – Péssimo; junto a essas questões subjetivas para o aluno expor melhor sua visão sobre o processo. No final, um espaço para o aluno, aberto a críticas, sugestões, elogios, enfim, para considerações do aluno.

O participantes tiveram o questionário disponível de forma impressa e online. Seus dados foram utilizados para levantamento de informações quantitativas e amostragem desses resultados que foram obtidos.

6. RESULTADOS DOS DADOS OBTIDOS

Os resultados coletados por essa pesquisa se deram através da aplicação de questionários com alunos do Ensino Superior do Curso de Licenciatura em Computação no Instituto Federal do Tocantins *Campus* Porto Nacional, que expuseram motivos de Evasão Escolar, essencialmente no que diz a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

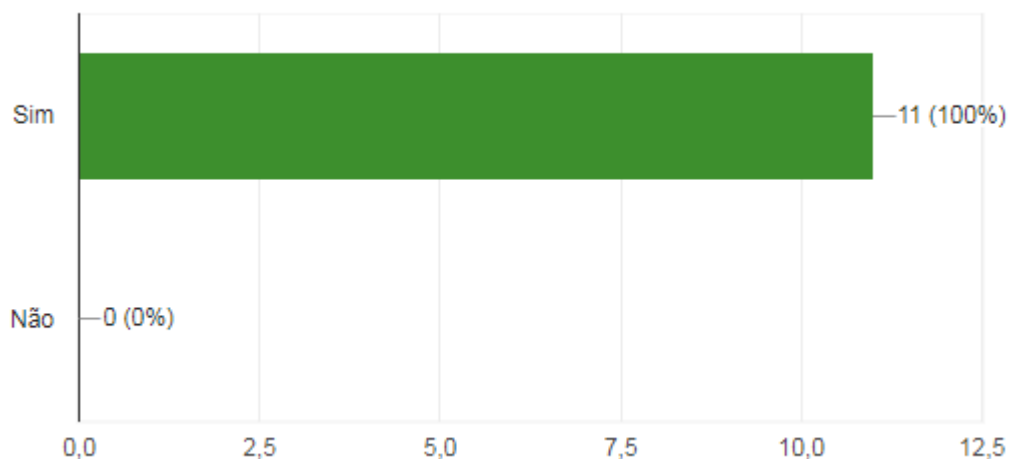
A pesquisa traz informações significativas na visão do estudante que contribuíram para a causa da evasão.

6.1 Aspectos descritivos dos dados adquiridos

Os dados coletados em questionário com perguntas objetivas e subjetivas, sendo o total de doze perguntas, após a aplicação dos questionários obteve-se os seguintes resultados.

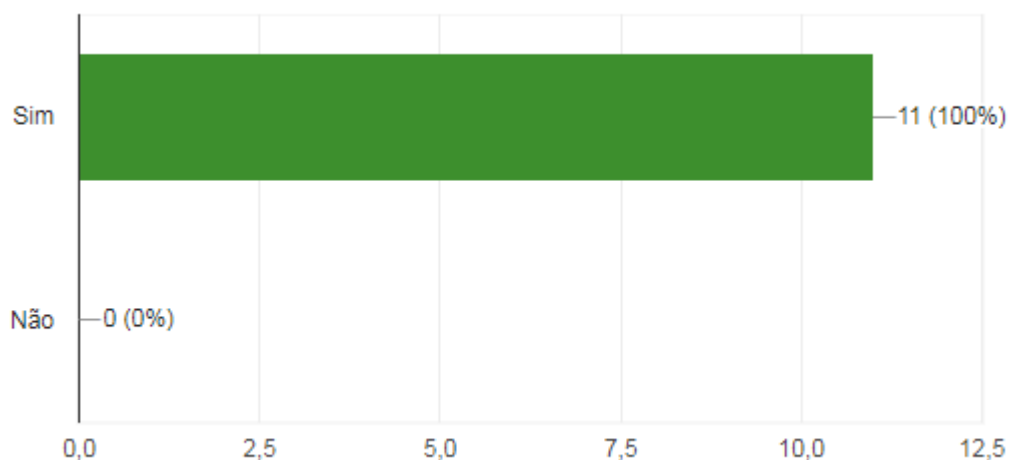
Caro aluno, chegou a definir/escolher seu tema?

Gráfico 1 – 2º Pergunta



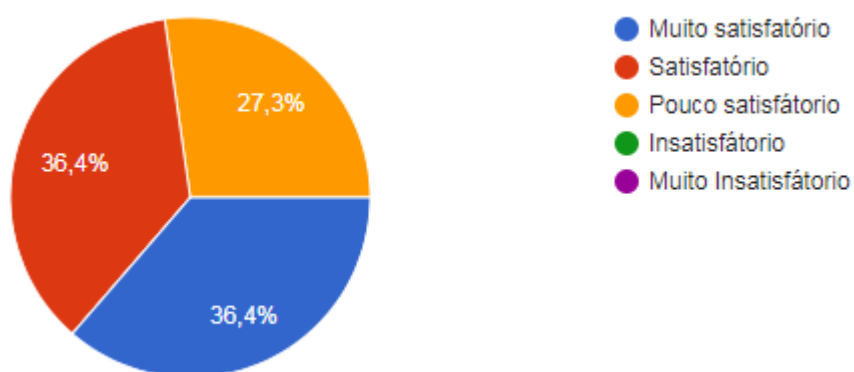
Fonte: Questionário

A segunda pergunta questionou se os alunos conseguiram orientadores com facilidade, propondo apenas duas alternativas, sim ou não.

Gráfico 2 – 3º Pergunta

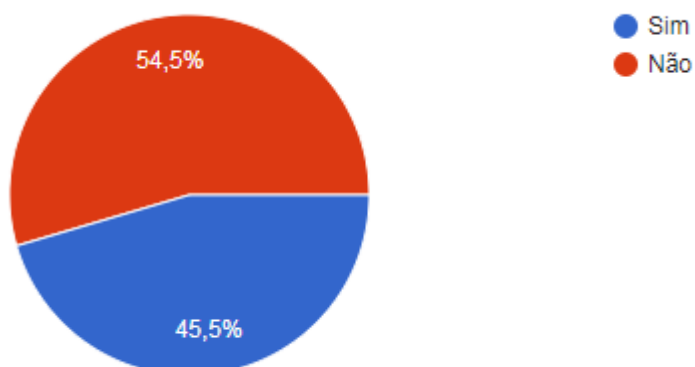
Fonte: Questionário

O resultado surpreende, pois 100% dos estudantes que não apresentaram seus trabalhos, obtiveram orientadores, comprovando que um possível problema não é a falta de professores para orientar, mas, vale lembrar, que a existência de um orientador não significa que os formandos receberam a orientação que desejavam.

Gráfico 3 – 4º Pergunta

Fonte: Questionário

A segunda e a terceira pergunta mostra que não se há problemas para se encontrar um profissional para orientação, mas, que a relação entre aluno e orientador podem estar prejudicadas. A quarta pergunta verifica se o aluno é repetente quando se trata de evadir do curso por causa do TCC, os alunos tinham duas opções e o resultado foi:

Gráfico 4 – 5º Pergunta

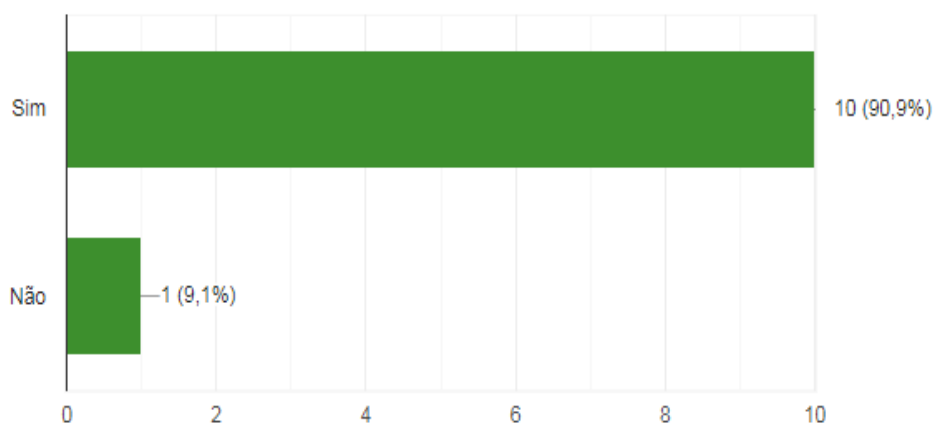
Fonte: Questionário

A quinta e a sexta pergunta propõe uma análise causas externas, nesse caso, se os estudantes trabalham e se as suas demandas de seu emprego contribuíram para o abandono do curso.

Gráfico 5 – 6º Pergunta

Você trabalhou/trabalha durante a elaboração do TCC?

11 respostas

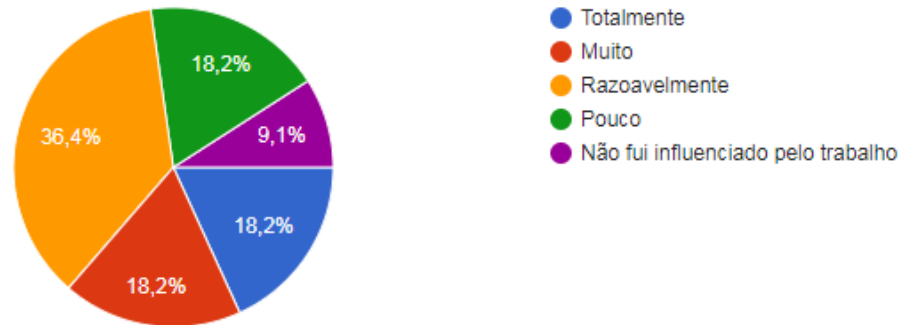


Fonte: Questionário

Gráfico 6 – 7º Pergunta

Se sim, suas ocupações influenciaram o processo de evasão?

11 respostas

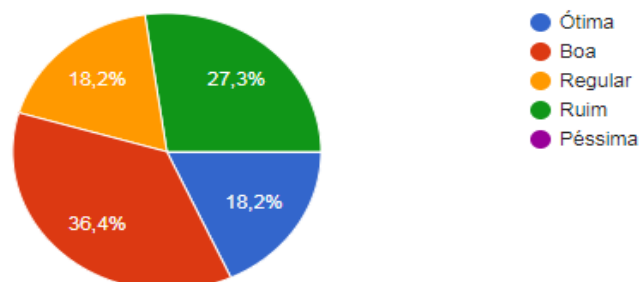


Fonte: Questionário

Aqui vemos um fator que aparentemente impactou diretamente na evasão dos estudantes, o vínculo empregatício, das respostas recebidas apenas um estudante não trabalhava no período, conseqüentemente, apenas esse aluno não teve a influência do trabalho para evadir-se do curso, 91,9% dos alunos se sentiram influenciados de alguma forma, sendo que 18,2% colocou o trabalho como principal fator e também 18,2% foi muito influenciado pelo trabalho a parar o curso temporariamente.

A próxima pergunta vem analisar a visão do aluno em relação disciplina de TCC no curso de Licenciatura em Computação, o objetivo aqui é saber como o aluno se sente em relação a disciplina como um todo, foi utilizado a escala de *likert* com cinco alternativas disponíveis.

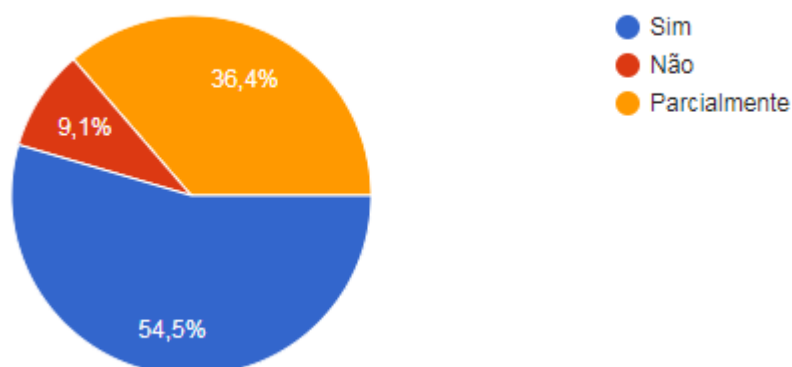
Gráfico 7 – 8º Pergunta



Fonte: Questionário

A próxima vem questionar os recursos do Instituto, se no olhar do aluno, o Instituto fornece os recursos necessários para elaboração de um TCC, nesta, um diz que o curso não fornece aquilo que ele considera necessário para se fazer o TCC.

Gráfico 8 – 9º Pergunta



Fonte: Questionário

Além de dizer se o Instituto disponibiliza o que eles consideram necessário, os alunos também responderam de forma subjetiva o que achavam que pudesse faltar ou não, segue os dados:

Figura 2 – 10º Pergunta

| |
|---|
| Temos bons professores, porém a matéria em si é um saco de aguentar, é sempre a mesma coisa, pessoas nesse ultimo estágio precisam de mais motivação. |
| Oferece uma disciplina onde explica a as diretrizes, existe uma coordenação de TCC disposta a esclarecer dúvidas, além da própria coordenação do curso que está disponível a esclarecimento |
| Assim. Os alunos ficam esquecidos , quando chega ao trabalho de conclusão do curso. |
| O instituto tem recurso,mas são aproveitados da forma errada. |
| Porque tem toda a estrutura física e humana necessária. |
| Temos uma biblioteca com vários livros e vários temas |
| Falta material para pesquisa. |
| Por ter disciplinas referente ao tcc. |
| Nem sempre há livros que remetem ao tema que a gente pretende apresentar. |
| Livros |
| Estrutura e professores orientadores... |

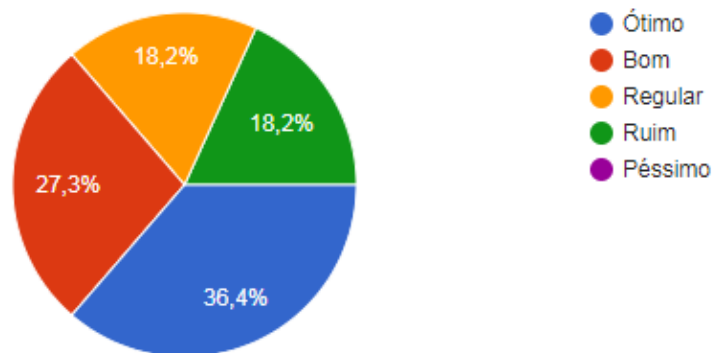
Fonte: Questionário

Uma das perguntas foi analisar o professor da disciplina de TCC, se para os alunos ele seria um bom professor ou ruim, se ele também foi causador da sua evasão.

Gráfico 9 – 11º Pergunta

No semestre/semestres que evadiu. Como você avalia o professor da disciplina?

11 respostas



Fonte: Questionário

As duas últimas perguntas deu espaço para aluno opinarem em relação as causas da sua evasão, foi um espaço livre com respostas subjetivas, onde os alunos expuseram seus sentimentos em poucas palavras, mas que demonstraram seus motivos para deixar a disciplina.

Os motivos são os mais variados, problemas de saúde, ter iniciado tarde o TCC, família, entre outros, foram algumas das causas para os alunos evadirem do curso durante a etapa de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Figura 3 – 12ª Pergunta

Além de os fatos apresentados, quais foram as outros motivos (se houver) que influenciaram na sua evasão?

11 respostas

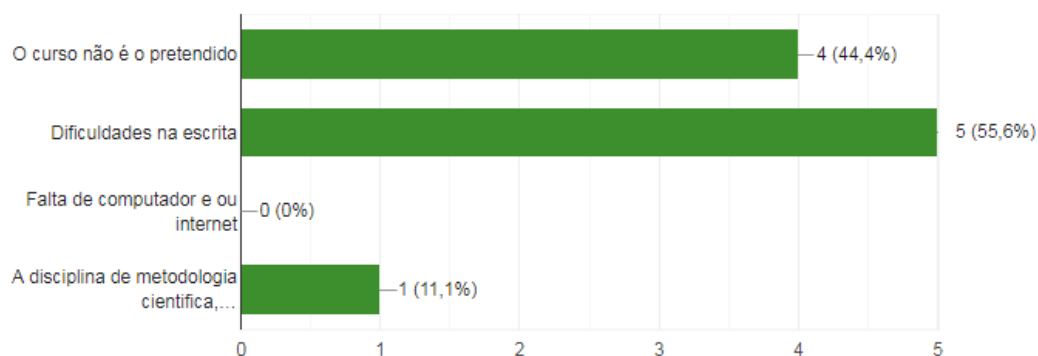
| |
|--|
| Doença e falta de motivação suficiente pra concluir a mesma |
| O que mais influenciou foi falta de tempo. Pois meu TCC teve 3 etapas: 1- Desenvolvimento de software, 2 - Avaliação do Software (pesquisa) e por fim 3 - Escrita. |
| O orientador as vezes demora demais a corrigir o nosso trabalho |
| Ter iniciado o TCC em cima da hora . |
| Primeiro foi por motivo de doenças, depois por causa do trabalho. |
| Filhos |
| Falta de tempo. |
| Por não ter motivação para terminar o curso assim com urgência. |
| Indecisão na hora de escolher o tema pro TCC. |
| Acho que uma orientação maior por parte do Orientador. |
| A falta de compromisso do professor que ministrava a disciplina de Metodologia da pesquisa. Pois ela e onpontape inicial do TCC |

Fonte: Questionário

Gráfico 10 – 13º Pergunta

Deixe aqui suas ideias para melhorar tudo que envolva o Trabalho de Conclusão de Curso e a relação dele com o curso de Licenciatura em Computação no Campus Porto Nacional. Coisas como:

9 respostas



Fonte: Questionário

6.2 Considerações finais das informações coletadas

Essa pesquisa foi motivada pela preocupação com o número de alunos que vinham repetindo por diversos semestres a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, mas não chegavam a apresentar seus trabalhos, conseqüentemente, ocasionando a evasão.

Conforme podemos ver os relatos no trabalho, a Evasão ocorre por diversos motivos, tanto por causas internas ao Instituto, quanto sociais e externas ao curso. Mas, todas elas influenciam para a não continuidade do aluno de forma temporária ou permanente no curso.

Vale também observar fatores como o curso não ser o pretendido, condições financeiras de pagar um outro curso e o desconhecimento de outras alternativas também são alguns dos fatores que podem influenciar na evasão do estudante do curso.

Outra questão colocada pelos acadêmicos que responderam o questionário é a dificuldade na escrita, mesmo o curso disponibilizando a disciplina de metodologia científica no primeiro período e metodologia da pesquisa no quarto, dentre outras que preparam o aluno para a escrita e pesquisa científica, aparentemente não são suficientes para preparar o aluno para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, mas não podemos descartar a possibilidade do aluno não ter aprendido sobre as metodologias durante a aplicação das disciplinas, sendo necessário rever todos fatores que as envolve.

Algumas informações foram destacadas para esclarecer um pouco as causas da Evasão Escolar, de modo que o Instituto ou outros órgãos que desejarem possa utilizar esse material para trabalhar na redução os índices de evasão dos Institutos.

Vale também mencionar os fatos que limitaram o quantitativo de dados adquiridos no trabalho. Fatos como um seletivo espaço de pesquisa e o quantitativo de participantes na pesquisa influenciaram diretamente na quantidade de informações aqui citadas. É importante ressaltar também que o tema evasão vai além um *Campus* ou curso e que pode variar em relação a cada local estudado.

Para Fundação Carlos Chagas (2007), Sempre é importante realizar estudos sistemáticos que visam reduzir as taxas de evasão e evitar os desperdícios, tanto do ponto de vista social quanto do financeiro.

Essa pesquisa é uma porta para trabalhos futuros, outros *Campus*, outros cursos, cidades e estados sofrem com a evasão dentro de suas escolas, cabe a nós preocupados com esses acontecimentos buscar soluções com pesquisas e tentar diminuir as causas da evasão em outros horizontes. Esse trabalho é o início de uma grande busca para solução da evasão.

REFERÊNCIAS

DIAS, E.; THEÓFILO, C.; LOPES, M. **Evasão no Ensino Superior:** Estudo dos fatores causadores da evasão no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Monte Claros - UNIMONTES – MG – 2010 – Disponível em:

<<https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos102010/419.pdf>>. Acesso em: 11 jul. 2018.

FIALHO, M.; PRESTES, E. **Evasão Escolar no Curso de Pedagogia da UFPB:** Na compreensão dos gestores educacionais. Disponível em:

<<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/mpgoa/article/download/19005/11048>>.

Acesso em: 5 ago. 2018.

FILHO, R. et al. **A Evasão no Ensino Superior Brasileiro.** – 2007 – Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/cp/v37n132/a0737132>>. Acesso em 13 jun. 2018.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. **A Evasão do Ensino Superior Brasileiro.** Instituto Lobo. Disponível em: < http://www.institutolobo.org.br/imagens/pdf/artigos/art_045.pdf>. Acesso em: 3 set. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo Escolar.** São Paulo: 2006.

INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS. **Projeto Pedagógico do Curso:** Licenciatura em Computação. Porto Nacional: 2018.

LOBO, M. **Panorama da Evasão no Ensino Superior Brasileiro:** Aspectos gerais das causas e soluções. – 2012 – Disponível em:

<http://www.institutolobo.org.br/imagens/pdf/artigos/art_087.pdf>. Acesso em 9 jun. 2018.

MARCONI, M.; LAKATOS, E. **Fundamentos da Metodologia Científica.** 7. Ed. São Paulo: ATLAS, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CES 136/2002.** Distrito Federal: 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CES 146/2002.** Distrito Federal: 2002.

SANTOS, E. **A Evasão Escolar no Ensino Fundamental nas Escolas Públicas do Município do Rio de Janeiro:** Aspectos econômicos e sociais. 2001. 42f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Candido Mendes, Brasil, 2001.

SILVA, M. et al. **Procedimentos Metodológicos para Elaboração de Projetos de Pesquisa Relacionados a Dissertações de Mestrado em Ciências Contábeis.** Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v15n36/v15n36a06.pdf>>. Acesso em: 5 ago. 2018.

VASCONCELLOS, C. **Planejamento:** Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. 11. Ed. Libertad, 2006.

APÊNDICE – QUESTIONÁRIO

17/01/2019

A Evasão e o TCC na Licenciatura em Computação

A Evasão e o TCC na Licenciatura em Computação

Motivos e razões para você, cursando o Curso de Licenciatura em Computação, decidiu não apresentar o TCC no semestre corrente.

Essa pesquisa é um levantamento para analisar as causas da evasão no Curso de Licenciatura em Computação do Campus Porto Nacional, ela visa, mostrar dados ao instituto sobre a visão dos alunos em relação ao curso e o TCC.

*Obrigatório

1. Nome do estudante(Opcional)

2. Caro aluno, chegou a definir/escolher seu tema? *

Marque todas que se aplicam.

- Sim
 Não

3. Conseguiu um orientador(a)? *

Em caso de "Sim" responda a próxima pergunta.
 Marque todas que se aplicam.

- Sim
 Não

4. Em relação as orientações, obteve suporte esperado?

Apenas para quem teve um professor orientador
 Marcar apenas uma oval.

- Muito satisfatório
 Satisfatório
 Pouco satisfatório
 Insatisfatório
 Muito Insatisfatório

5. É a primeira vez que você tranca o curso por causa de TCC? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

6. Você trabalhou/trabalha durante a elaboração do TCC? *

Possui algum vínculo empregatício?
 Marque todas que se aplicam.

- Sim
 Não

17/01/2019

A Evasão e o TCC na Licenciatura em Computação

7. Se sim, suas ocupações influenciaram o processo de evasão?

Apenas para quem respondeu "Sim", na questão anterior
Marcar apenas uma oval.

- Totalmente
 Muito
 Razoavelmente
 Pouco
 Não fui influenciado pelo trabalho

8. Como você vê a disciplina de TCC na Licenciatura em Computação? *

A pergunta não é referente a necessidade de elaborar um TCC, apenas analisar a disciplina em classe.

Marcar apenas uma oval.

- Ótima
 Boa
 Regular
 Ruim
 Péssima

9. Você acha que o instituto oferece os recursos para elaboração do TCC? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 Parcialmente

10. Porque? *

Em relação a alternativa marcada anteriormente.

11. No semestre/semestres que evadiu. Como você avalia o professor da disciplina? *

Marcar apenas uma oval.

- Ótimo
 Bom
 Regular
 Ruim
 Péssimo

17/01/2019

A Evasão e o TCC na Licenciatura em Computação

12. Além de os fatos apresentados, quais foram as outros motivos (se houver) que influenciaram na sua evasão? *

Descreva aqui uma ou mais causas pessoais para não apresentar o TCC.

13. Deixe aqui suas ideias para melhorar tudo que envolva o Trabalho de Conclusão de Curso e a relação dele com o curso de Licenciatura em Computação no Campus Porto Nacional. Coisas como:

Opcional

Marque todas que se aplicam.

- O curso não é o pretendido
- Dificuldades na escrita
- Falta de computador e ou internet
- Outro: _____

Powered by

 Google Forms